

afabaneb

Informativo

Associação dos Funcionários Aposentados do BANEb

Ano 18 - Número 136 - Salvador/Bahia - Maio de 2007

Editorial

Novos tempos, novos desafios

Antes de tudo, devemos dar graças às sucessivas gerações de denodados colegas, funcionários do BANEb, que tiveram a iniciativa de participar da criação e manutenção das instituições que ainda nos servem, viabilizando os compromissos que o Banco assumiu conosco e com nossas famílias. Inspirados no exemplo daqueles colegas, reconhecemos como dever não só dar continuidade a esse trabalho abnegado, mas, também, incentivar os velhos companheiros do Banco para que sua participação seja crescente.

No entanto, precisamos estar cada vez mais próximos e unidos no mesmo ideal, para que tenhamos a energia e o assessoramento necessários, a fim de orientar nossa luta.

Quando estabelecemos o pacto psicológico de lealdade, em nosso contrato de trabalho e que entregaríamos nossos esforços, no melhor período de nossas vidas, em dedicação permanente e vitalícia a nosso empregador, ele nos acenava que também colocava à nossa mercê, além do salário, uma assistência médica competente e uma aposentadoria honrosa.

Cumprimos nossos deveres e alcançamos a desejada aposentadoria. No entanto, no curso do tempo, outros fatores interferiram nessas relações trabalhistas. Como a justiça não socorre os que dormem, tornou-se temerário ficarmos alheios às mudanças. Elas chegam sem aviso, de forma insidiosa e traiçoeira. Não podemos nos dispersar! Nossa união é nossa força!

De nossa parte, estaremos publicando assuntos dos interesses de nossos associados, mobilizando, assim que necessário, nosso quadro social. De sua parte, colega, conclamamos para que participe, ofereça a contribuição de sua inteligência e experiência, sua boa vontade e a renovada capacidade de lutar por nossos direitos. Só unidos venceremos.

ASPA

Em 04.08.2006 foi criada a ASPA - Associação dos Sócios Proprietários da AABaneb. Visa à defesa dos interesses dos sócios proprietários do Clube Baneb. Os interessados podem associar-se.

Presidente: Antônio Mascarenhas de Souza - Tel.: 3248-4477 ou 9137-1530

Vice-Presidente: Walter Santana - Tel.: 3353-2153 ou 9153-2153

Festa do mês



A festa dos aniversariantes do mês de abril aconteceu no dia 28/04, quando houve farta distribuição de doces, salgados e bebidas, sempre acompanhada de boa música.

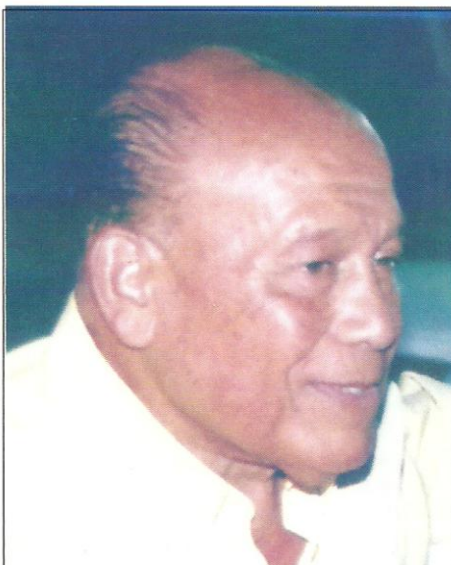
Veja relação de aniversariantes na página 4.

Passeio na roça

Para o dia **2 de junho** de 2007, sábado, estamos programando o passeio à Fazenda Miragem, em Amélia Rodrigues. O ônibus sairá do Campo Grande às 7:00 h, e às 7:30 h do Clube do Baneb, no Stiep. O retorno está previsto para as 17:00 h do mesmo dia.

Estão incluídos o café da manhã, almoço e forró.

Os aniversariantes do mês de maio não pagarão, e têm direito a 1 (um) acompanhante com o abatimento de 50%, ou R\$35,00. Os sócios da Afabaneb também pagarão R\$35,00. Demais convidados pagarão R\$75,00. Faça suas reservas até o dia 15 de maio, pagando a taxa. Telefone para Afabaneb: 3243-0567, ou Fax: 3243-5818.



A partir desta edição do Informativo AFABANEb, damos início à seção ENTREVISTA.

Desta vez, escolhemos o nosso presidente, Carlos de Azevedo Araújo. Página 3

CONHEÇA SEUS DIREITOS

O Estatuto do Idoso, lei nº 10.741/03, instituído com o fim de normatizar direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos, tem como fundamento que o envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção um direito social.

A aprovação do Estatuto representou grande avanço na legislação do nosso país; no entanto, torna-se necessário que ele não fique apenas no papel, mas, ganhe eficácia ao realizar o que está escrito, através de políticas públicas. Para tanto, é preciso que toda a sociedade (e, em especial, as associações de aposentados) conheça as normas dispostas no Estatuto, fiscalize e exija seu cumprimento.

A Constituição Federal de 1988, conhecida por prestigiar os direitos humanos, já determinava como dever da sociedade e da família proteger os idosos, agora, corroborada pelo Estatuto do Idoso.

Regularizar um direito sempre proporciona benefícios, no entanto, é preciso ainda que alguns preconceitos e discriminações sejam

superados, tanto pela sociedade como pela família.

O Estatuto do Idoso dispõe que a família, a comunidade e o poder público tenham a obrigação de assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, ao lazer, à dignidade, etc.

A garantia de prioridade compreende o atendimento preferencial imediato e individualizado junto aos órgãos públicos e privados, prestadores de serviços à população; preferência na formulação e na execução de políticas sociais públicas específicas; priorização do atendimento ao idoso por sua própria família, em detrimento do atendimento asilar, etc.

Entre os principais pontos podemos destacar: atendimento preferencial no SUS, remédios gratuitos, em especial os de uso continuado, gratuidade dos transportes coletivos, para maiores de 65 anos (podendo chegar a 60 anos em alguns municípios) e desconto de 50% em atividades de lazer, esporte e cultura. No que se refere às ações

judiciais, o idoso acima de 60 anos tem prioridade na tramitação de processo.

Um tema de grande polêmica trazido pelo Estatuto refere-se à assistência à saúde. É justamente na terceira idade que os custos com os cuidados com a saúde aumentam de forma significativa e o Estatuto trouxe a vedação da discriminação do idoso pelos planos de saúde, principalmente no que diz respeito à majoração dos valores cobrados em razão da idade, como ocorre atualmente.

Esses temas, bem como outros dispositivos da Lei nº 10.741/03, serão tratados oportunamente, de forma mais profunda, em próximas edições deste informativo.

Enfim, os direitos foram criados e garantidos, mas significa apenas o primeiro passo. Essa é uma luta de toda a sociedade que deve superar preconceitos, efetivar garantias e respeitar os mais velhos.

Jamile F. Federicci,
*Advogada e Especialista em
Direito do Estado.*

BASES, qual seu futuro?

O Dr. Rubens Pessoa, advogado, foi o primeiro presidente da Bases. Publicou artigo sobre o assunto e surtiu grande efeito no seio dos ex-funcionários do Baneb e na sociedade, por sua sensibilidade. Vamos resumir seu artigo, publicado no Jornal Correio da Bahia e Jornal "O Bancário".

Dr. Rubens relata que em 1962, quando da transformação do ICFEB para BANFEB, os icfebianos procuraram proteger-se, mediante ação declaratória, para que a instituição garantisse o direito à aposentadoria, semelhante à dos servidores públicos estatutários. Conseguiram.

Quando transformado em Baneb, seus empregados se dividiram em classes. Os remanescentes do ICFEB tinham direito à aposentadoria integral mais o INSS, enquanto os banebianos eram regidos apenas pelas normas do INSS.

Graças à lei 6435/77, que estimulou a implantação da previdência complementar, os novos banebianos puderam beneficiar-se equalizando os proventos de aposentadoria de todos os empregados do Baneb.

Somente em 1986 o Ministério da Previdência autorizou o funcionamento da Bases. Ela nasceu de uma dotação inicial efetuada pelo BANEB, em dezembro de 1985, e das contribuições de todo o seu

corpo de banebianos.

Em 2007, o patrimônio da Bases era superior a R\$566 milhões. Portanto a titularidade dos recursos decorre das contribuições dos empregados do Baneb e não do Bradesco.

Quando o Bradesco adquiriu o Baneb não comprou o fundo de previdência - BASES, porém submeteu-se à exigência contida no Edital de privatização, de manter a Bases e seus planos estruturados. O Bradesco, usando de artifício administrativo junto ao Ministério da Previdência Social, procura transferir o gerenciamento do dinheiro, que não lhe pertence, para o Multipensions Bradesco.

Quais são as situações evidentes dessa transferência:

a) Perda da gestão direta do dinheiro cuja titularidade pertence a Bases

b) Eliminação da Carteira de Empréstimo, de caráter assistencial e financeiro aos participantes, praticando taxas atuarialmente calculadas e competitivas no mercado.

c) Perda de assento e voz nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, ficando o controle da gestão para quem não é titular dos recursos acumulados.

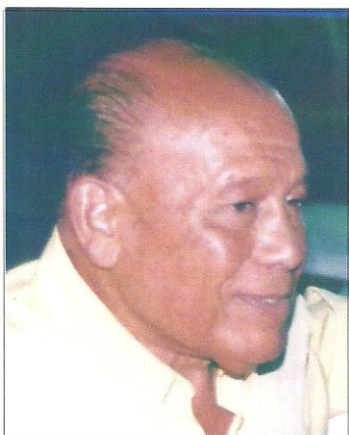
d) Extinção da Bases, como Fundação, enquanto durar o seu último participante e ou dependentes.

e) Apropriação pelo Bradesco Multipensions dos valores acumulados, até hoje, de repetidos superávits bem administrados com eficiência e lisura pelos seus próprios interessados.

f) Possibilidade de perdas de aumentos reais estabelecidos pelos Estatutos e Regulamentos da própria instituição.

g) Os contatos entre os participantes e os gestores estariam submetidos a ligações 0800, em São Paulo, reconhecidos pela ineficiência, insensibilidade e desumanidade.

Depois das sucessivas mudanças de ICFEB para BANFEB, daí para BANEB; por cisão, virou Banco Alvorada, conclui Dr. Rubens: - Finalmente, antes que o dia arrebente e sem perder o bom humor, na tragicomédia armada, os icfebianos, banfebianos e banebianos, todos da "melhor idade", passariam a ser chamados de alvoradenses, levando-os à fantasia de sentir o amanhecer juntinhos com o sofisticado "Multipensions", em lugar da realidade do anoitecer com o seu dinheiro administrado por sua própria Fundação."



ENTREVISTA

Carlos de Azevedo Araújo nasceu em 14.01.1930, em Ituberá, Bahia. Trabalhou no Baneb desde o ICDEF, em 1951 e aposentou-se em 12.06.88. Foi gerente de Vitória da Conquista e depois transferido para a Direção Geral em 68. Trabalhou no Funci, Dearn e Agência Centro. É formado em Contabilidade, fundador e atual Presidente da Afabaneb. Em Vitória da Conquista teve destacada vida social: Diretor da Santa Casa de Misericórdia de Conquista (12 anos), Presidente do Clube Social, fundador do Sindicato dos Bancários Regional, Vereador, dirigente da Liga de Futebol e Presidente do Comerciarior de Futebol. Com orgulho cita 52 afilhados de batismo e inúmeros amigos que mantém até hoje. O Informativo Afabaneb o entrevistou, abrindo essa seção.

I. AFA – A Afabaneb é a voz dos ex-banebianos. Como vem a Afabaneb representando seus associados junto às entidades remanescentes do Baneb?

Araújo – Estamos sempre atentos às atitudes dos Diretores de nossas entidades. O fato imediato foi a convocação dos participantes da Bases para acompanhar o processo da transferência Bases x Multipensions Bradesco. Constituímos uma comissão representativa e disponibilizamos recursos, referendados em assembléia para dar suporte financeiro às demandas.

Quanto à Casseb, estou sempre presente às assembléias e também acompanhando as reuniões. Também sou sócio proprietário da AABaneb, não vou com frequência ao clube, mas estou atento às notícias, que infelizmente não são publicadas regularmente. Estou sabendo que haverá uma eleição em julho, para compor a nova Diretoria.

I.AFA – Qual a expectativa da Afabaneb, nesse triênio?

Araújo – A nossa gestão está voltada para a melhoria de relacionamento dos aposentados do Baneb. Estamos convidando os ex-banebianos para se associarem à nossa instituição e planejar uma grande festa para os 20 anos, em 2008. Vamos convidar todos os associados para esse grande dia de congraçamento.

I.AFA – E os eventos mensais de aniversários?

Araújo – Estamos fazendo novo planejamento para contemplar a melhor forma de atender e homenagear os colegas aniversariantes com suas famílias.

I.AFA – Qual o futuro de nosso Pecúlio?

Araújo – Estamos estudando uma forma de regulamentação visando a participação dos associados e da AFA Baneb. São

regras mais substanciadas para a sua continuidade. Em breve faremos uma assembléia para referendar.

I.AFA – Como você vê a atual política dos governos quanto ao respeito ao Idoso?

Araújo – O Estatuto do Idoso é bem intencionado, mas vejamos na prática: Os 3,3% diferem e muito dos 17% para os Deputados, 28% para os Ministros e 84% para o Presidente... e nós? Isso é apenas um dos atos de desprezo a nós, idosos. Continuamos batendo às portas dos Tribunais no "ganha mas não leva", esperamos que a reforma previdenciária traga mais respeito aos aposentados.

I.AFA – Sabemos que você é expert em Imposto de Renda. Você gosta de apenas de orientar ou o faz por dinheiro?

Araújo – Gosto de ser útil e é um prazer muito grande orientar várias pessoas nessa época. Não cobro por isso, faço por prazer; mas, recebo muitos presentes de reconhecimento e mantenho meus amigos. Há 20 anos que ajudo a vários amigos, desembargadores, juizes, fazendeiros, banebianos, amigos de Salvador e muitos do interior. Jamais tive a decepção de uma declaração ter sido glosada.

I.AFA – Você é devotado às instituições e à Afabaneb. Por que?

Araújo – Quando me aposentei não pensei em ficar em casa, tinha de continuar trabalhando, agora por prazer; fazer o que mais gosto - o social - e a Afabaneb é o meu "xodó". Aqui vejo meus amigos, bato papo, divirto-me e fico feliz quando a casa está cheia de associados. No término de meu mandato, não pretendo me candidatar, mas estarei sempre freqüentando e participando daqui. Espero que meu sucessor tenha a mesma devoção que tenho.

HISTÓRIAS DO BANEb

Vamos publicar os causos mais pitorescos ocorridos nas agências do BANEb. Se você ainda se lembra de algum, envie-nos imediatamente. Não se preocupe com a redação, nós aqui depuramos seu texto, se for o caso.

Essa Agostinho me contou quando concluíamos essa edição.

Lá pelos anos de 1967, Agostinho, com dois meses de admitido no Baneb de Euclides da Cunha, como auxiliar, seu gerente o designou para ir a Salvador a serviço. Ele dirigiu-se a CASSEB para a entrega de documentos e aproveitando a oportunidade, quis efetuar um empréstimo emergencial. Naquela época, a Casseb também nos socorria financeiramente.

Ao dirigir-se ao balcão de atendimento, falou bem claro que era de EUCLIDES DA CUNHA.

Um senhor alto, de pernas tortas, engravatado, ouviu de onde ele viera. De imediato se levantou e em tom trovejante,

arremeteu-se a sua frente e disse:

– "Ah! Quero ter uma conversinha com você, agora! Entre aqui".

Confessou-me Agostinho. Minhas pernas tremiam, de moreno fiquei cinza, as calças ficaram maiores que o manequim, até algumas gotas de suor se atreveram a correr pelo sovaco abaixo. Que horror!

Desfecho de carão, ameaças de perda de emprego, pechas, esbregues e outras coisas mais foram-lhe desferidos como metralhadoras.

Quando a jugular daquele homen-zarrão baixou, interferiu o coitado:

– "Nossa Senhora! Que foi que eu fiz, meu Deus?"...

-Você não é o subgerente de Euclides da Cunha?

Engasgado, com os olhos já marejando, com medo de perder seu primeiro emprego, e ainda trêmulo, Agostinho só teve uma saída:

– "Nã... Nã... Nã... Não senhor, eu só vim aqui entregar uma carta..." Silêncio total.

Depois disso, Agostinho levou muito tempo sem querer ouvir falar de Casseb, nem de empréstimo, muito menos de ficar doente.

É mole ou quer mais?

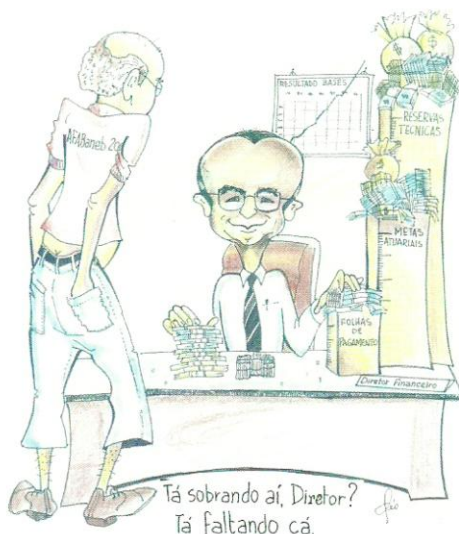
Mande também o seu caso. Nossa história será passada a limpo.

Bons tempos hão de vir

Finalmente, esperanças: "Uma luz no fim do túnel". Os participantes da Fundação Baneb de Seguridade Social BASES poderão resfolegar de alegria! A luta vitoriosa pela anulação da Portaria da SPC nº 481 deveu-se à perspicácia, vigilância e defesa destemida dos diretores de nossa fundação, apoiada também pela nossa AFABANEb, pelo Sindicato dos Bancários, por políticos e associados.

A Diretoria da Bases trouxe-nos renovadas esperanças, fortalecendo nossa fé na instituição.

Neste momento, surge uma oportunidade de ouro para os administradores repartirem com os participantes o resultado daquilo que ajudaram a construir com suas contribuições, além de reparar as distorções de cálculos relativas às complementações de aposentadoria.



No entanto, em face da Lei Complementar nº 109, de 29.5.2001, que define os critérios de distribuição dos superávits, é preciso que interpretemos corretamente as determinações legais.

Esperamos que nossos administradores demonstrem que também podem e sabem dirigir nossa entidade, com responsabilidade e sensibilidade, fazendo cumprir os objetivos da Bases de gerenciar os recursos institucionais, como vêm fazendo, multiplicando-os e agora permitindo dividir as sobras entre os associados.

Há anos os aposentados esperam algum abono ou mesmo o 14º salário, tão comum em nossa época de servidores ativos do Baneb, quando, cheios de fé, constituímos o fundo que hoje nos sustenta.

Mas há sempre quem ache simplória demais a concessão desse abono. Como dizia Einstein: "a forma como são engendrados alguns problemas torna difícil encontrar-se a solução". Oxalá não seja verdade, agora.

Homenagem ao Dia das Mães A CRIANÇA E DEUS



Uma criança pronta para nascer perguntou a Deus: "Dizem que estarei sendo enviado à Terra amanhã... Como vou viver lá, sendo assim pequeno e indefeso?"

E Deus disse: "Entre muitos anjos, eu escolhi um especial, que lhe estará esperando e tomará conta de você".

Criança - Mas diga-me: Aqui no céu eu nada faço, a não ser cantar e sorrir, o que é suficiente para que eu seja feliz. Serei feliz lá?

Deus - Seu anjo cantará e sorrirá por você... A cada dia, a cada instante, você sentirá o amor do seu anjo e será feliz.

Criança - Como poderei entender quando falarem comigo, se eu não conheço a língua que as pessoas falam?

Deus - Com muita paciência e carinho, seu anjo lhe ensinará a falar.

Criança - E o que eu farei quando eu quiser falar com você?

Deus - Seu anjo juntará suas mãos e lhe ensinará a rezar.

Criança - Eu ouvi que na terra há homens maus. Quem me protegerá?

Deus - Seu anjo lhe defenderá, mesmo que signifique arriscar a sua própria vida.

Criança - Mas eu serei sempre triste porque eu não verei mais você.

Deus - Seu anjo lhe falará sobre mim, ensinará a maneira de vir a mim, e eu estarei sempre dentro de você.

Nesse momento havia muita paz no Céu, mas as vozes da Terra já podiam ser ouvidas. A criança, apressada, pediu suavemente: Oh Deus, se eu estiver a ponto de ir agora, diga-me, por favor, o nome do meu anjo.

E Deus respondeu:

-"Você chamará seu anjo de ...MÃE"

Autor desconhecido

Aniversariantes mês de maio

1 Alberto Souto Freire	Salvador - BA
1 Antônio de Barros Souza	Salvador - BA
2 Wilson de Jesus Rosado	Salvador - BA
5 Luiz Antônio de Moura Viana	Salvador - BA
5 Sandra Beatriz Dantas de Oliveira	Salvador - BA
8 Roosevelt Batista Nascimento da Cunha	Salvador - BA
8 Vicente Ferrer Maia Linhares da Silva	Salvador - BA
9 Angeoleta Marques de Oliveira	Salvador - BA
9 Antônio José Neiva Lemos	Salvador - BA
9 Newton Baptista Actis de Freitas	Salvador - BA
11 Gidevaldo Alves Sobrinho	Salvador - BA
11 José Nunes de Lucena	Barreiras - BA
11 Luiz Loureiro de andrade	Salvador - BA
15 Evandro Magalhães Leite	Ilhéus - BA
15 Orlando de Jesus Santos	Salvador - BA
16 Ayrton Costa de Oliveira	Salvador - BA
17 Edson Araújo dos Santos	Salvador - BA
17 Genildo gonçalves de Oliveira	Salvador - BA
17 Jorge Braga da Conceição	Salvador - BA
19 Dermival Santos Miranda	Salvador - BA
19 José Frederico Ferreira Neto	Itabuna - BA
21 Eliana Maria Silva Garcia	Salvador - BA
22 José Carlos Pinheiro Neto	Salvador - BA
28 Gilberto de Almeida Sampaio	Salvador - BA
28 Humberto Cajaíba de Andrade	Salvador - BA
28 Maria do Carmo Alves de Araújo	Salvador - BA
29 Raimundo José Santana	Muritiba - BA

Os aniversariantes de maio serão homenageados em nossa sede social no dia 26/05/2006